



ADEPPE ENTREGA EPIs PARA PROTEGER CONTRA COVID-19

Presidente Bruno Bezerra entregou ao chefe de Polícia Civil, Nehemias Falcão, 389 kits com álcool em gel e máscaras laváveis para serem distribuídos à categoria **Pág. 06**



SUBSEDE EM CARUARU AUMENTA APROXIMAÇÃO COM DELEGADOS NO INTERIOR
Pág. 03

ADEPPE SOLICITA DESENGAVETAMENTO DA LEI ORGÂNICA DA PCPE **Pág. 07**

DELEGADOS HOMENAGEADOS EM TODO ESTADO POR RESULTADOS ALCANÇADOS **Pág. 3**

Prezados amigos e amigas. Neste momento em que o mundo foi atingido por uma pandemia imprevisível, foi preciso agir com firmeza e rapidez para mitigar impactos e adequarmo-nos à situação. Em Pernambuco, a realidade passou de normal durante o carnaval para pandêmica no início de março. A Adeppe teve que adaptar-se a este cenário e cobrar da Administração medidas para proteger a categoria.

Diante da falta de resposta, denunciemos a situação à imprensa e adquirimos – com recursos próprios – 389 kits de Equipamentos de Proteção Individual para distribuir às Delegadas e aos Delegados que se encontravam na linha de frente no combate à pandemia. Apesar da imprevisibilidade do momento, também avançamos em outras áreas. Nosso trabalho requer, em sua essência, autonomia administrativa e financeira. Por isso solicitamos à Administração o desarquivamento do projeto da Lei Orgânica da Polícia Civil para corrigir os abusos que, infelizmente, continuam a acontecer e precisam acabar. Também divulgamos em Pernambuco pautas nacionais que apoiamos, representadas em projeto de lei que determina mandato de dois anos, com direito a uma recondução, ao diretor-geral da Polícia Federal e das Polícias Cíveis. Também conseguimos novas vitórias jurídicas para cessar arbitrariedades cometidas contra nossa categoria.

Para coroar o pagamento dos precatórios – uma das grandes vitórias da Adeppe –, não medimos esforços para obter junto à Receita Federal toda a orientação necessária para os credores realizarem corretamente a declaração do Imposto de Renda. Continuaremos atentos e vigilantes aos que ainda faltam receber os precatórios, bem como em relação à restituição da retenção indevida do FUNAFIN.

Noutro giro, estamos focados às batalhas a serem travadas no campo dos direitos e prerrogativas da nossa categoria. Nossa luta é árdua mas nosso compromisso é com a vitória.



BRUNO BEZERRA
PRESIDENTE
ADEPPE - ASSOCIAÇÃO DE DELEGADOS
DE PERNAMBUCO

#133 JANEIRO/JUNHO | 2020

Presidente
Bruno Bezerra

Vice-presidente
Nely Queiroz
Pedro Henrique

Diretoria de Relações Públicas
Paulo Amorim
Andreza Gregório

Tel. (81) 3221.2925
☎ (81) 99937.7663
www.adeppe.com.br

f facebook.com/adeppe
🐦 delegadospe
📍 adeppeoficial

ALFINIM COLETIVO CRIATIVO
Projeto gráfico e editoração
Eddie Lima

Editor e jornalista
responsável
Rodrigo Callado
assessoria@alfinim.com.br

alfinim
COLETIVO CRIATIVO

Foto: Divulgação



Adeppe participou de reunião em Brasília para alinhar atuação de entidades

DEBATE NACIONAL EM PERNAMBUCO

A Adeppe está cada vez mais presente nos debates acerca da carreira de Delegado de Polícia, junto à Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol do Brasil) e à Federação Nacional dos Delegados de Polícia Civil (Fendepol). No mês de abril, durante a mudança na direção da Polícia Federal, a Associação defendeu e divulgou em Pernambuco a nota conjunta emitida pela Adepol do Brasil e Fendepol. No texto, as entidades propuseram a retomada no Congresso Nacional do projeto de lei (PLS) 474/2017, que estabelece mandato de dois anos, permitida uma recondução, ao diretor-geral da Polícia Federal e das Polícias Cíveis. No final do mês de janeiro, o presidente Bruno Bezerra participou de reunião com as duas entidades, ocasião em que foi elaborado um plano de atuação para tratar de assuntos que influenciam o dia a dia da categoria.

ADEPPE INAUGURA SUBSEDE EM CARUARU

Com o objetivo de estar cada vez mais próxima das Delegadas e Delegados que trabalham no Interior do Estado, a Adeppe inaugurou sua subsede em Caruaru, no mês de janeiro. O espaço conta com a infraestrutura necessária para receber a categoria com conforto, dispondo de área para reuniões, recepção e copa.

O novo local já começou a ser utilizado pouco tempo após inaugurado. Cerca de dez Delegadas e Delegados reuniram-se em janeiro e fevereiro para debater as repercussões na atividade policial decorrentes da nova lei de



Foto: Divulgação

Delegados e Delegadas prestigiaram coquetel de inauguração do novo espaço

abuso de autoridade. O tema causou controvérsia nacional. Após a Presidência da República sancionar o então projeto, transformado na legislação 13.869/19, a Adeppe esteve presente em reuniões com a categoria para esclarecer os detalhes do assunto.

Serviço:

Subsede Caruaru
Rua Professor José Leão, 306
Sala 303, Maurício de Nassau

DELEGADOS HOMENAGEADOS POR TODO O ESTADO

Os Delegados Paulo Roberto, Diogo Bem, Vitor Freitas e a Delegada Débora Tenório receberam homenagens de diferentes setores do Poder Público em virtude do trabalho de redução da criminalidade realizado nos municípios de Passira, na 18ª circunscrição – Macaxeira (no Recife), em Bezerros e Garanhuns, respectivamente.

No Agreste, a Delegada Débora Tenório recebeu, em março, o Título de Cidadã Honorária de Garanhuns. “Essa homenagem representou um enorme sentimento de gratidão e gratificação. Um reconhecimento de 19 anos de serviços prestados a esta cidade que me acolheu como sua filha. Estou muito feliz e honrada”, ressaltou.

Em Passira, o Delegado Paulo Roberto recebeu, no final de 2019, o Título de Cidadão Passirense. “A maior honraria de um policial é receber, pela própria população, o reconhecimento do seu trabalho realizado. Afinal tudo que fazemos é com a finalidade de servi-los, seja pacificando a sociedade ou sendo instrumento da efetivação da justiça”, disse o Delegado. “Quando existe esse

reconhecimento espontâneo e gratuito é sinal que nosso trabalho realmente está atingindo o objetivo almejado. Nos dá a maravilhosa sensação de dever cumprido, renovando as energias para novos embates diários contra a criminalidade”, completou.

No Recife, o Delegado Diogo Bem e toda a equipe da 18ª circunscrição – Macaxeira receberam, no final de 2019, Votos de Aplausos do presidente da Assembleia Legislativa, Eriberto Medeiros. “É com grande alegria que vemos o nosso trabalho ser reconhecido por nossas competências. Quando digo ‘nosso’ é por essa honra não ser apenas minha e sim de toda a equipe que faz parte da Delegacia da Macaxeira”, ressaltou o Delegado. “Nossa Delegacia ainda está longe de ser a melhor, mas estamos trabalhando bastante para esse cenário mudar. Nos falta estrutura para melhor desempenho, mas a luta não pode parar. O reconhecimento, a confiança, a cooperação e o respeito de nossa população nos motivam a trabalhar com mais garra, bem como transformam nossos planejamentos em ações de atuações estratégicas, como nas apreensões de drogas e prisões em

flagrante, fazendo com que a comunidade aprove o trabalho da Polícia Civil”, enfatizou. Ele ressaltou, ainda, que em 2020 o objetivo é deixar como legado mais ações de segurança em defesa da população. “O compromisso é único: fazer com que a sociedade se sinta mais segura e acredite em nossa eficiência, assim, nos vendo como verdadeiros aliados.”

A redução da criminalidade em Bezerros também motivou a Câmara de Vereadores a conceder, no final de 2019, ao Delegado Vitor Freitas o Título de Cidadão Honorário Bezerrense e a Condecoração de Honra ao Mérito. “Durante minha passagem à frente da Delegacia de Bezerros, juntamente com a equipe, conseguimos interessantes reduções de crimes violentos na cidade e região, especialmente dos homicídios. Realizamos importantes Operações (“Carnaval Seguro”, “Encruzilhada”, “São João”), prisões e apreensões”, enfatizou. “O carnaval de 2019 foi considerado o mais seguro da história do município, ocorrendo o mesmo com o São João daquele ano (...) tenho muito orgulho profissional e gratidão pessoal pelo recebimento dessas honrarias”, completou.

JA#130
**PRECATÓRIOS:
PAGAMENTOS
PODEM COMEÇAR
EM BREVE**

JA#129
**ADEPPE COBRA
AGILIDADE NO
PAGAMENTO DOS
PRECATÓRIOS**

JA#132
**ADEPPE ALCANÇA CONQUISTA
HISTÓRICA COM PAGAMENTO
DE PRECATÓRIOS**

PRECATÓRIOS: UMA JORNADA VITORIOSA

Incansável para corrigir uma injustiça que durava mais de 20 anos, a Adeppe teve participação essencial para a efetivação dos primeiros pagamentos dos precatórios. Foram várias reuniões, encontros e debates em busca de solucionar a questão. As articulações envolveram, além dos credores – Delegados, Peritos Criminais e Médicos Legistas –, os Poderes Executivo e Judiciário, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Pernambuco (OAB-PE) e representantes da Caixa Econômica Federal (CEF). O Jornal Adeppe relembra alguns momentos mais recentes dessa jornada, iniciada em 1998 quando foi

ingressada a ação judicial que visava obter o reconhecimento da dívida. Em 2007, houve a inscrição dos precatórios para pagamento previsto, inicialmente, para o ano seguinte.

Desde então, a Adeppe acompanhou de perto o assunto e buscou todas as formas possíveis para solucionar o impasse. Durante reunião com o então presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Adalberto Melo, no final de 2017, o magistrado prometeu prioridade no pagamento. A Associação manteve-se atenta e, no início de 2018, divulgou no Jornal Adeppe a existência de convênio

firmado entre a CEF e o Tribunal de Justiça. À época, ficou constatado que a instituição financeira era responsável pelos serviços de gerenciamento e processamento dos depósitos judiciais mediante compensação financeira ao TJPE de 0,15% ao mês, baseada no saldo médio mensal dos depósitos judiciais. Também na ocasião, o informativo da Adeppe esclareceu que, desde a publicação da Emenda Constitucional nº 99/17, 75% desses recursos, nos quais o Estado fosse parte, poderiam ser utilizados para pagamento de precatórios, assim como 30% dos depósitos judiciais envolvendo apenas particulares. Em março e maio

de 2018, a Adeppe participou de duas reuniões sobre o tema. No segundo encontro, a entidade cobrou agilidade do TJPE para a quitação dos precatórios.

ANÚNCIO DE PAGAMENTO

Em 13 de novembro do mesmo ano, a Associação anunciou que a questão estava perto de ser solucionada, durante reunião no auditório da OAB-PE. O encontro abordou a possibilidade de pagamento por meio da lei 15.690/15, alterada pela legislação 16.419/18. O advogado responsável pelos precatórios, Sérgio Higino, detalhou na ocasião a atuação do corpo jurídico da Adeppe. *“Esse foi um trabalho que fizemos perante a Procuradoria Geral do Estado (PGE), no sentido de modificar o texto [lei 15.690/15]. Nós entendíamos que esse percentual [de 40%] não devia ser aceito e fato é que não houve interessados em fazer esse acordo anterior”,* disse. *“A partir de então, insistimos com o Estado para modificação até que a PGE acolheu nossa sugestão e escalonou os percentuais de deságio [na lei 16.419/18, alterando a legislação 15.690/15]”,* explicou. Uma semana depois da reunião na sede da OAB/PE, a expectativa foi confirmada. A PGE publicou edital que convocou os credores dos precatórios para habilitação de acordo direto, a fim de realizar os pagamentos com deságio de 10% sobre o

valor original.

EFETIVAÇÃO DO 1º PAGAMENTO

Em junho de 2019, foi realizado o pagamento dos precatórios para 223 contemplados que optaram pelo acordo direto com deságio de 10% sobre o valor original. A conquista marcou o início da quitação definitiva da dívida e representou uma das maiores vitórias da Associação desde 1998.

REALIZAÇÃO DO 2º PAGAMENTO

Em dezembro de 2019, uma nova vitória: a assinatura da liberação de recursos, por parte do então presidente do TJPE, Adalberto Melo, para a continuidade do pagamento de precatórios após o cumprimento dos acordos diretos. O presidente da Adeppe, Bruno Bezerra, participou de ato no qual o magistrado liberou as verbas para o depósito de parte dos créditos restantes. *“Esse momento representa o grande esforço da Associação para o adimplemento de parte dos recursos a todos os Delegados credores”,* comemorou. A Adeppe, a Associação de Polícia Científica do Estado de Pernambuco (Apoc-PE) e a Associação Pernambucana de Medicina e Odontologia

Legal (Apemol) homenagearam o desembargador Adalberto Melo *“pela eficiência, presteza e celeridade durante a sua gestão, em especial ao pagamento dos credores de precatórios do Estado de Pernambuco.”*

Também na mesma época, a CEF concluiu o levantamento de mais R\$ 92 milhões para o pagamento de precatórios. Os valores foram oriundos de depósitos recursais derivados de processos judiciais nos quais o Estado era parte e também decorrentes das ações entre particulares. O diretor tesoureiro da Adeppe, Francisco Rodrigues, ressaltou a importância do trabalho desenvolvido. *“Este é um momento de comemoração para nossa categoria, que aguardava há duas décadas o desfecho desse processo e demonstra o compromisso da Associação em solucionar essa antiga pendência.”*

DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Para os credores dos precatórios declararem corretamente o Imposto de Renda 2020, a Adeppe reuniu-se com a Receita Federal para esclarecer os detalhes do procedimento. Todas as informações referentes à declaração foram transmitidas aos associados e associadas por meio de vídeo divulgado em WhatsApp e nas redes sociais da Associação.

NOVAS VITÓRIAS JURÍDICAS CONTRA ARBITRARIEDADES

O corpo jurídico da Adeppe conquistou, no mês de junho, duas decisões liminares favoráveis aos Delegados José Renato Gayão e Aníbal Moura. De maneira arbitrária, havia sido determinada a demissão de Gayão, em dezembro de 2019, e a cassação da aposentadoria de Moura, em março de 2018.

Na decisão que restabeleceu a aposentadoria de Moura, o Juiz de Direito Jader Marinho dos Santos explica que *“como na aposentadoria do civil ou na inatividade do militar, é direito daquele que contribuiu durante o período de atividade estabelecido em lei, alcançado este, aquele estará acobertado pelo direito adquirido”.* Para o desembargador Francisco Manoel

Tenório dos Santos, a demissão de Gayão foi contrária aos princípios constitucionais da razoabilidade e proporcionalidade. *“Apresenta-se desproporcional a pena de demissão do impetrante, finalizando uma carreira para a qual prestou concurso e sempre manteve uma conduta retilínea”.* O Delegado também teve restabelecidos todos os direitos referentes ao cargo.

ADEPPE NA LUTA CONTRA A PANDEMIA

Atenta às necessidades da categoria, a Adeppe adquiriu e distribuiu 389 kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) destinados às Delegadas e aos Delegados que trabalharam em contato com o público durante a pandemia da Covid-19. O presidente Bruno Bezerra realizou a entrega ao chefe de Polícia Civil, Nehemias Falcão, em cerimônia realizada no mês de abril. Cada Delegada e Delegado recebeu 500 ml de álcool em gel e duas máscaras laváveis referentes à respectiva diretoria em que está lotado. *“Foi uma excelente iniciativa da Adeppe, essencial no desempenho do nosso trabalho já que temos que lidar diariamente com o público e nos expor a altos níveis de contaminação. Os EPIs são imprescindíveis para trabalharmos com segurança”*, disse a Delegada Sara Gouveia.

“Me sinto lisonjeado de fazer parte da Associação dos Delegados que, visando à continuidade do trabalho mais seguro, nos forneceu utensílios de proteção à Covid-19 logo no início da pandemia”, ressaltou o Delegado Eronides Meneses. *“Essa é mais uma ação que realizamos para aumentar a segurança e bem-estar para a categoria nesse momento atípico que vivemos”*, enfatizou o presidente Bruno Bezerra durante a entrega dos EPIs.

A iniciativa fez parte de uma série de ações realizadas pela Adeppe desde o início de março, quando começaram os primeiros casos de transmissão



Foto: Divulgação Cheifa de Polícia

Entrega foi realizada antes do decreto relativo ao uso de máscaras

comunitária em Pernambuco. Como resultado de Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 16, a entidade propôs: a suspensão de reuniões presenciais em ambientes fechados; a dispensa ao trabalho e a possibilidade de trabalhar em regime de home office para Delegados maiores de 60 anos, grávidas e portadores de doenças graves; o imediato incremento de limpeza em todas as Delegacias do Estado; a limitação de atendimento nas Delegacias a casos urgentes, a critério do Delegado de Polícia, e decorrentes de prisões em flagrante; a limitação do público em geral, entre outras ações.

No dia 18 de março, a Adeppe denunciou à imprensa a omissão sofrida pelos policiais civis com relação às medidas anunciadas pelo Governo Estadual para conter a transmissão comunitária do novo coronavírus. Na ocasião, máscaras e álcool em gel não haviam sido fornecidos pela Administração, situação que colocava em grande risco um grupo formado por policiais civis maiores de 60 anos de idade, grávidas e portadores de doenças graves. A denúncia teve

a participação dos presidentes da Associação dos Peritos Papiloscopistas Policiais Cíveis de Pernambuco (Asppape), da União dos Escrivães de Polícia de Pernambuco (Uneppe) e da Associação dos Comissários de Polícia Civil de Pernambuco (ACOMP/PE), Carlos Eduardo Maia, Marcos Rodrigues e George Fernandes Ribeiro, respectivamente. As quatro entidades solicitaram a revisão das medidas de prevenção anunciadas até então.

Poucos equipamentos de proteção haviam sido distribuídos pela Administração até o dia 24 de março. Para evitar o adoecimento simultâneo de todos os Delegados e Delegadas de Polícia no Estado e a consequente e inevitável interrupção no trabalho da PCPE, a Adeppe solicitou à Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS-PE) a adoção do sistema de trabalho remoto e de rodízio para a categoria. A situação também foi comunicada à imprensa. *“A maioria dos Delegados e Delegadas estão sem EPI. Chegaram pouquíssimas unidades, a quantidade é insuficiente”*, alertou na ocasião o presidente Bruno Bezerra.



Ronda JC
 Por Raphael Guerra
 Jornalismo e informações exclusivas sobre polícia, segurança e violência

NOTÍCIA DE LOCAL

Legislação

Associação pede aprovação da lei orgânica e autonomia à chefia da Polícia Civil

Por: Diário de Pernambuco | Publicado em: 05/05/2020 11:40 | Atualizado em: 05/05/2020 12:10

SEGURANÇA

Associação pede autonomia para a Polícia Civil de Pernambuco

Após polêmica com o governo federal, Adeppe encaminhou ofício ao governador Paulo Câmara pedindo um mandato de dois anos para o chefe da PCPE

Raphael Guerra
 Publicado em 05/05/2020 às 11:40

COMPARTILHE: [f](#) [t](#) [in](#) [NOTÍCIA](#)

ADEPPE PROPÕE PEC PARA MANDATO DE CHEFE DA POLÍCIA CIVIL E DESENGAVETAMENTO DA LEI ORGÂNICA

A Adeppe solicitou ao governador Paulo Câmara o envio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que assegura mandato de dois anos para o chefe da Polícia Civil de Pernambuco. Também nesse ofício, enviado em maio, a Associação propôs o desengavetamento do projeto que cria a Lei Orgânica da PCPE, entregue à Chefia de Polícia no início de 2017. A criação da legislação poderá impedir problemas como remoções arbitrárias, munções vencidas e Delegacias sem materiais de trabalho, uma vez que estabelece autonomia financeira, administrativa e inamovibilidade para a categoria. A solicitação foi divulgada na imprensa.

A Adeppe lembra, no ofício, que a interferência política no trabalho policial é uma preocupação do próprio Governo do Estado, conforme consta em publicação no Instagram oficial do Governador, no dia 24 de abril. Na ocasião, foi registrado: “A saída do Ministro Moro evidencia a instabilidade do governo federal, mas preocupa também por outra revelação contundente: a ameaça de ingerência política nas ações policiais”. Por meio da PEC, o artigo 103 da Constituição Estadual passaria a contar com dispositivo que estabelece mandato de dois anos para o chefe de Polícia, com possibilidade de uma recondução de igual período. Para a nomeação do cargo, está prevista a formação de lista tríplice eleita pelos Delegados.

Na avaliação do presidente da Adeppe, Bruno Bezerra, “há a necessidade urgente de se estabelecer mandato para

o cargo de chefe de Polícia e o envio da Lei Orgânica, já pronta há anos, à Assembleia Legislativa. A sociedade exige que a investigação criminal esteja isenta de qualquer tipo de ingerência política”. O engavetamento dessa proposta em Pernambuco revela uma situação preocupante: diversos Estados no Brasil já possuem legislação que disciplina o funcionamento da Polícia Civil, a exemplo de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Rio Grande do Norte. A elaboração da minuta desse projeto de lei representa a possibilidade de aperfeiçoamento do trabalho da PCPE, pois participaram da elaboração do documento todas as entidades de classe do setor e representantes da Secretaria de Administração e da Secretaria de Defesa Social.

Ainda no ofício, a Adeppe cita que o chefe de Polícia Civil “está exposto à troca a qualquer momento por livre escolha do Governador do Estado, colocando toda a Polícia Civil em situação de grande instabilidade ao capitanear investigações que envolvam políticos.”

CONTRA INTERFERÊNCIA NAS POLÍCIAS JUDICIÁRIAS

A Adeppe também posicionou-se a respeito da troca na diretoria-geral da Polícia Federal,

ocorrida no final de abril. Em nota oficial enviada à imprensa, a Associação defendeu autonomia para as Polícias Judiciárias, a fim de impedir interferências na gestão dessas instituições fundamentais para a sociedade. “Vemos que está mais do que na hora de as Polícias Cíveis e Federal terem autonomia. Seus dirigentes precisam ter mandato para evitar ingerências políticas. É importante fortalecer o cargo de Delegado e dar a ele mais garantias, como a inamovibilidade”, enfatizou na época o presidente Bruno Bezerra.

Ainda na ocasião, a Adeppe, filiada à Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol do Brasil), também divulgou e apoiou a nota conjunta emitida pela Adepol do Brasil e Federação Nacional dos Delegados de Polícia Civil (Fendepol). No texto, as entidades propuseram a retomada no Congresso Nacional do Projeto de Lei (PLS) 474/2017, que estabelece mandato de dois anos, permitida uma recondução, ao diretor-geral da Polícia Federal e das Polícias Cíveis.

“Uma vez introduzida [a proposição legislativa] em nosso ordenamento jurídico evitaria esse quadro de insegurança institucional na gestão das Polícias Cíveis e Federal de nosso país e preservaria politicamente as políticas governamentais de eventuais polêmicas relacionadas a mudanças de quadros na direção de tais corporações, tal como ocorre recorrentemente em diferentes Governos”, enfatizaram a Adepol do Brasil e a Fendepol.

DELEGADO ALYSSON CÂMARA DESTACA RESULTADOS POSITIVOS EM SALOÁ

Titular no município de Saloá, o Delegado Alysson Câmara recebeu da Câmara de Vereadores o Título de Cidadão Saloense em virtude do trabalho desenvolvido. Nesta entrevista, ele explica como a redução da criminalidade foi alcançada e traz detalhes de como o trabalho foi realizado.



Foto: Divulgação

LOTAÇÃO EM SALOÁ

“Exerço a titularidade de Saloá desde abril de 2015, após ter sido designado por meio da portaria nº 1816, de 31/03/2015 da lavra do Excelentíssimo Senhor Secretário de Defesa social à época. Entrei na Polícia Civil de Pernambuco como Delegado em 2008, mas sou proveniente das fileiras da PC/AL, onde atuei como Escrivão por 6 anos. Atualmente, sou Delegado de 1ª categoria. Em julho de 2020, completo 18 anos de serviço público.”

DESAFIOS

“Assumimos em Saloá uma unidade que funcionava, de maneira muito precária, numa residência alugada pela Prefeitura. Tratava-se de um imóvel pequeno, apenas duas salas, com alojamento improvisado, que não oferecia qualquer infraestrutura para abrigar uma Delegacia de Polícia e prestar atendimento condizente à população. Fizemos então gestão junto ao Executivo municipal e conseguimos, no final de 2018, a transferência da Delegacia para um novo prédio, bem maior que o anterior, que conta com quatro salas. Herdamos um número significativo de investigações paradas já que as mudanças de titulares eram constantes, o que resultava na não responsabilização dos infratores e no aumento dos índices de crimes na cidade. Promovemos, então, um trabalho de força-tarefa com toda a equipe, elegendo as investigações de crimes mais graves e que mereciam uma rápida

resposta, o que resultou na deflagração de várias operações, culminando na prisão de homicidas, assaltantes, estupradores, além da apreensão recorde de armas de fogo.”

VITÓRIAS

“O município atingiu o recorde de 18 meses sem homicídios, ficando entre as 30 cidades que mais reduziram o número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) no Estado de Pernambuco. No ano de 2018, a Delegacia de Saloá remeteu à justiça 121 inquéritos policiais com autoria, sendo: 42 inquéritos de Maria da Penha, 2 de Estupro, 3 inquéritos de Homicídio Consumado, 4 de Homicídio Tentado, 8 inquéritos de Roubo, além de diversos outros crimes, todos com autoria. Também em 2018, foram apreendidas 43 armas de fogo e remetidos 19 inquéritos por crimes de posse/porte ilegal para a justiça, bem como 28 criminosos foram retirados de circulação através de prisões em flagrante ou preventiva. No ano de 2019, a Delegacia de Saloá novamente manteve a mesma taxa de resolutividade e remeteu mais de 100 inquéritos com autoria à justiça. Alcançamos significativa redução do número de homicídios, roubos e tráfico ilícito de drogas na cidade, por meio da soma de esforços com o Poder Judiciário, Ministério Público e Polícia Militar. Em 2019, não houve nenhum homicídio na cidade, número que vem se repetindo neste ano. Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, ao apoio dos meus gestores, à minha equipe de competentes e aguerridos policiais, à minha família pela acolhida e a todos amigos e amigas, que

direta ou indiretamente contribuíram para alcançarmos esses resultados.”

TÍTULO DE CIDADÃO SALOENSE

“Ser agraciado com tamanha honraria [sugerida pela vereadora Vilma Lúcia Ferreira de Barros e aprovada em novembro de 2019] representa uma satisfação incomensurável e a certeza de que o trabalho está sendo desenvolvido da maneira correta e gerando resultados promissores, mas por outro lado nos exige ainda mais vigilância e recrudescimento no combate à criminalidade. Esse é o segundo título de cidadão honorário que recebemos, o primeiro foi na cidade de Águas Belas, após um árduo trabalho realizado no enfrentamento à criminalidade que afligia aquela localidade.”

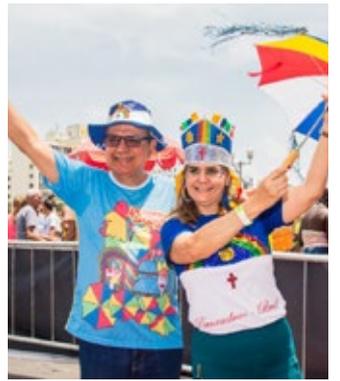
MENSAGEM

“Quero dizer à população de Saloá que a Polícia Civil sempre estará de portas abertas para atender suas necessidades e que gostaríamos de contar ainda mais com a colaboração de toda a sociedade, seja direta ou indiretamente através dos canais de denúncias, como por exemplo o (87) 3782-1902, pois só assim conseguiremos dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito, devolvendo a paz e segurança a todos os munícipes.”



ADEPPE NO GALO 2020

O Adeppe no Galo 2020 contou com toda a segurança e estrutura para as Delegadas, Delegados e convidados durante o carnaval. Após modernizar sua sede, a Associação pôde voltar a oferecer o camarote montado na Rua da Aurora com orquestra de frevo, DJ, petiscos, bebidas não-alcoólicas, chopp, serviço de maquiadora e a tradicional feijoada, que embalou os presentes durante todo o 42º desfile do Galo da Madrugada. Animação proporcionada pela Adeppe que embalou seus associados e o público em geral.



VINUM



UMA BREVE VIAGEM PELA FRANÇA

E que tal viajar um pouco durante essa época de isolamento? Vamos fazer um passeio rápido pelas principais regiões vitivinícolas da França, o país do vinho! On y va ensemble! Vamos juntos!

Eu gostaria de iniciar dizendo que a primeira região que a gente deveria conhecer é a Borgonha, a qual tenho um apreço especial, mas já que a maior parte das pessoas sabem da fama dos vinhos franceses através de Bordeaux, trataremos logo dela.

A região de Bordeaux, a maior Appellation d'Origine Contrôlée francesa produtora de vinhos em termos de volume, é localizada no sudoeste da

França, onde os rios Garonne e Dordogne se encontram e formam o estuário do Gironde, o qual deságua no Atlântico. É a terra da cabernet sauvignon, da merlot, da cabernet franc e da petit verdot, entre as castas tintas, e da semmillón e da sauvignon blanc, entre as brancas. Lá, a regra é a assemblage, mistura de vários vinhos de uvas diferentes, tendo o famoso corte bordelês sido inspiração para vinhos em muitos países.

Sempre ouvimos falar dos Grand Cru Classés de Bordeaux, uma classificação de vinhos de 1855, e que dividiu os vinhos do Médoc, área que fica na margem esquerda do Gironde e que tem seus grandes vinhos baseados na cabernet sauvignon, em 5 (cinco) níveis levando-se em conta o preço deles à época. Os Premiers Crus estão no topo da pirâmide e são o Château Latour, o Lafite, o Margaux, o Haut-Brion (único

fora do Médoc) e o Mouton, este último incluído em 1973.

Já quando falamos na margem direita de Bordeaux, lembramos dos ícones de Pomerol, o Petrus e o Le Pin (preponderantemente merlot), e o grande de Saint-Emilion, o Ausone e o Cheval Blanc (merlot e cabernet franc em partes aproximadas). Vinhos caríssimos acessíveis a poucos mortais.

Ainda no sudoeste da França podemos citar as AOC's de Bergerac, de Cahors (terra da malbec, sim, da malbec), de Jurançon, dentre outras. Descendo mais ao sul nos deparamos com o Languedoc-Roussillon, a maior região da França em área e a mais produtiva, e também onde está o maior número de produtores certificados de vinhos orgânicos do país, devido exatamente ao excelente clima quente, seco e ensolarado, às vinhas velhas e aos fortes ventos do norte que trazem ar fresco para a região, afastando a umidade.

Ao ladinho do Languedoc nos deparamos com a linda Provence, iluminada pelo sol, recheada de campos de lavanda, banhada pelo Mediterrâneo e pelos vinhos rosés frutados e secos. É a região mais antiga da França no que diz respeito à vinificação de vinhos, dominada pelos romanos no séc. II a.C., que, tendo chegado no local modificaram o nome da cidade de Massalia para Massilia (atual Marselha) e deram o nome daquela área de "nostra provincia", do qual deriva a nomenclatura atual.

Subindo o Rio Rhône, invadimos os terrenos da grenache, da mourvèdre e da syrah. Ao sul da região, próximo à Provence, encontramos diversos tipos de vinho, brancos, rosés e tintos, e desses últimos selecionamos o Châteauneuf du Pape, encorpado, denso, alcóolico e de taninos maduros. Ao norte da região, os tintos de syrah, dos quais o Hermitage, denominação de vinhedos localizados em uma encosta íngreme que se ergue a partir do Rhône, é um ícone.

O Rhône expressa exatamente essa junção do sul com o norte da França. É lá que observamos a união da cultura enogastronômica dessas duas partes do país, podendo ser saboreados pratos preparados com maestria, tanto sulistas, à base de azeite de oliva, como pratos da cozinha au beurre, com bastante manteiga, tradicional dos povos do norte.

Lyon, capital da região do Rhône-Alpes, é a cidade com mais estrelas Michelin na França, depois de Paris.

Seguindo mais ao norte temos os vinhedos de Beaujolais e da Borgonha. Ah, a Borgonha, rústica, antiga, o oposto de Bordeaux. É o berço da chardonnay e da tinta pinot noir, que alguns amam e outros ignoram, casta conhecida pela delicadeza, mas que quando bem trabalhada, no campo e durante a vinificação, e especificamente nessa localidade, é capaz de surpreender com vinhos extremamente complexos, com extração, taninos presentes, acidez vivaz e grande longevidade. Casa do Romanée Conti, um dos vinhos mais caros do mundo, também é na Borgonha que o conceito de terroir tem a melhor definição, tendo em vista que os vinhos de um determinado vinhedo irão apresentar diferenças claras em relação ao seu vizinho.

Se você quiser beber estrelas tem que tomar um Champagne! Região a 45 min de Paris (via trem de alta velocidade), é mais fria, no limite para a viticultura, e de vinhos com bastante acidez. Seu vinho foi ganhando fama e a região tornou-se importante politicamente. Para se ter uma ideia, na Catedral de Reims, a capital do champagne, foram coroados 27 reis franceses (Louis VIII a Charles X). Já foi explicado, em edição anterior, o modo de produção do Champagne, no qual a segunda fermentação ocorre na garrafa. Um vinho base, já pronto, é colocado na garrafa com mais leveduras e açúcar, momento em que o recipiente é vedado com uma tampa coroa e uma nova fermentação ocorre, gerando mais álcool e gás carbônico (as borbulhas). É interessante mencionar que Champagne nem sempre teve sua fama nos vinhos espumantes. Até 1600, esses vinhos eram uma exceção que aparecia por acaso, por acidente. Os vinhos até essa época eram tranquilos e tintos, mas a moda das borbulhas foi pegando e o método passou a ser estudado e controlado, passando a ser uma bebida mais luxuosa, adorada pelos czares russos e depois associada à "Belle Époque".

Para quem gosta de tradições alemãs a parada obrigatória é a Alsácia, no nordeste da França, limitando-se com a Alemanha e a Suíça. Durante sua história, foi ocupada e anexada

diversas vezes pelos alemães. Com costumes bastante enraizados na cultura germânica, encontramos em todas as suas casas de arquitetura peculiar uma comidinha à base de carne de porco e chucrute, sendo uma produtora de excelentes vinhos brancos feitos de riesling, gewürztraminer e pinot gris, os quais acompanham muito bem as especialidades da culinária local.

Finalizando nossa viagem, já na porção noroeste da França, encantemo-nos com o Vale do Loire, a terra dos castelos dos contos de fadas e de muitas variedades de uvas, o Jardin de la France. Região extensa, de grande variedade de uvas, cujos vinhedos margeiam o Rio Loire, desde o centro da França até se abrir em Nantes e encontrar o Atlântico. Aqui vamos degustar vinhos variados, tintos secos, tintos levemente mais doces, brancos extremamente secos, brancos extremamente doces, e espumantes secos e doces. É incrível a diversidade da região. Se você já ouviu falar no Sancerre e no Rosé d'Anjou, então já deve ter ouvido algo sobre o quão diferente é a região em seus tipos de vinho. O Vale do Loire é o maior produtor de vinhos brancos da França, produzidos com base na sauvignon blanc, chenin blanc e melon de bourgogne, que muitas vezes desvalorizamos, mas que possuem um potencial incrível nessa região.



*Julietta Japiassu
Delegada e Enófila
Certificada WSET 3 e ISG 1*